

## RECADO DE PARIS

PARIS, junho. Aparecem algumas cartas inéditas de Van Gogh. São escritas na Holanda, a partir de 1881, quando o artista se libertava das fórmulas acadêmicas e tentava construir a sua própria pintura. Ele se dirige ao pintor Van Rappard, que frequenta uma academia: "Estou apaixonado, pior ainda, perdidamente apaixonado pela senhora Natureza, ou Realidade. Sinto-me muito feliz depois disso, embora ela não queira saber de mim e me bata nos dedos quando me arrisco a considerá-la prematuramente como já sendo minha..."

"O que você diz sobre aquela figura do semeador que fiz — que não é um homem que semeia, mas um homem que posa de semeador — é muito verdadeiro... Só daqui a um ano ou dois conseguirei fazer um semeador que semeie".

Depoimento sobre Júlio Verne, de um sobrinho-neto:

"Meu tio Júlio detestava as crianças... Sofria de uma nevralgia facial e de dores na perna provenientes de tiros a queima-roupa dados por um rapazinho, que a seguir declarou: "Fiz isso para chamar a atenção para ele, assim ele entrará para a Academia..."

"O barulho e os gritos das crianças agravavam suas dores. Então ele saía do escritório e se precipitava em nossa direção para nos dar bengaladas na barriga da perna. Tia Honorina intervinha, e nos fazia sair dali o mais depressa possível. Tirante as bengaladas, era um homem simples e delicioso, e às vezes me punha sobre os joelhos para me contar histórias que não acabavam nunca... viagens extraordinárias, que ia inventando à medida que ia contando... Às vezes também falava de sua obra. Dizia: quero que meus romances possam ser lidos pelo irmão mais velho à sua irmãzinha".

Quanto ao gabinete de trabalho de Júlio Verne, era cheio de mapas e livros científicos. Escrevia depressa, e quando acabava de encher uma folha, no lugar de arriscar-se a perdê-la sobre a mesa atulhada de papéis, levantava-se um pouco, punha a folha na cadeira e voltava a sentar-se em cima.

Comentário de Jean Prasteau, que fez a entrevista: "um método como qualquer outro de dar calor ao estilo..."

14.6.50X

R. B.

Confissões  
de Van Gogh

RN  
nº 25

Técnica de  
Júlio Verne

Parque  
maio 1974

RN nº 39